SEG12 - Atividades - Semana 1

Francisco Marcelo, Marcelo Karam e Felipe Scarel

06-08-2018

Introdução ao sistema operacional Linux

1) Identificando bits de permissão

- 1. Verifique as permissões do diretório /tmp. O que você percebe de diferente em relação às permissões de *outros*?
- 2. Considerando que há permissão de escrita no diretório para todos, o que o impediria de remover um arquivo de outra pessoa?

2) Identificando e entendendo hard links

O número de *links* (*link counter*) que apontam para um arquivo é mantido em seu *inode*. Esse contador é utilizado pelo sistema para controlar a liberação dos blocos do disco alocados ao arquivo quando o contador atingir o valor zero ,ou seja, quando nenhum outro arquivo estiver apontando para o *inode*.

- 1. Qual o número de links do seu diretório home?
- 2. Crie o arquivo arqses1ex3 no seu diretório home. Utilize o comando touch.
- 3. Verifique o número de *links* do arquivo arqses1ex3 e anote o resultado. Você pode utilizar o redirecionamento de saída para registrar esse resultado no próprio arquivo criado. Essa informação será necessária para uma atividade posterior.
- 4. Verifique se mudou o número de links do seu diretório home.
- 5. Crie um diretório com o nome de dirses1ex3, também no seu diretório home.
- 6. Mais uma vez, verifique o número de *links* do seu diretório *home*. Ele mudou? Você saberia dizer por quê?
- 7. Qual o número de links do diretório dirses1ex3?
- 8. Verifique qual opção deve ser passada ao comando ls para que ele liste as informações do diretório dirses1ex3 e não o seu conteúdo.
- 9. Você saberia explicar por que o número de links do diretório dirses1ex3 é maior que um?

3) Conhecendo diferenças entre *hard link* e *symbolic link*

Foi explicada a importância dos *links* criados com o comando ln. Para criar um *symbolic link*, a opção -s deve ser informada na linha de comando. Consulte as páginas do manual para conhecer outras opções.

- 1. No seu diretório de trabalho, crie um *hard link* para o arquivo arqses1ex3. O nome do arquivo criado deverá ser hosts.hard.
- 2. Verifique agora o número de links do arquivo arqses1ex3 e compare com aquele obtido na atividade 2. Explique a diferença.
- 3. Crie um symbolic link para o arquivo arqses1ex3, que deverá se chamar hosts.symbolic.

- 4. O número de *links* do arquivo arqses1ex3 aumentou?
- 5. Caso não tenha aumentado, por que isso aconteceu, considerando que foi criado um *link* para ele?
- 6. Qual o tamanho do arquivo hosts.symbolic?
- 7. Você percebe alguma correlação entre o tamanho e o arquivo para o qual ele aponta?

4) Trabalhando com hard link e symbolic link

- 1. Se o arquivo original arqses1ex3 fosse removido, o que aconteceria se tentássemos acessá-lo pelo *hard link*? E pelo *symbolic link*?
- 2. Depois de responder a essas questões, remova o arquivo criado (arqses1ex3) e verifique se as suas respostas estão corretas.

5) Conhecendo algumas limitações do hard link

1. Crie um arquivo chamado arqses1ex6. Em seguida, crie um *hard link* para esse arquivo com o nome link-arqses1ex6 no diretório /tmp. O que aconteceu? Por quê? Como resolver esse problema?

6) Criando links para diretórios

Crie, no seu diretório *home*, um *link* simbólico para o diretório /usr/bin com o nome de link-bin. Com o *link* criado, execute o seguinte:

- 1. Mude para o diretório link-bin.
- 2. Agora, vá para o diretório pai (utilize a notação ".."). Você saberia explicar por que se encontra no seu diretório *home* e não no diretório /usr?

7) Alterando permissões de arquivos e diretórios

O comando chmod é utilizado para modificar as permissões de um arquivo. Utilizando a notação octal, execute a seguinte sequência:

- 1. Modifique a permissão do seu diretório *home* de modo a retirar a permissão de escrita do seu dono.
- 2. Verifique as permissões associadas ao arquivo arqses1ex6. Você tem permissão para escrever nesse arquivo? O grupo tem?
- 3. Tente remover o arquivo arqses1ex6. Você conseguiu? Em caso negativo, você sabe explicar o motivo?
- 4. Modifique as permissões do arquivo arqses1ex6 de forma a retirar a permissão de escrita para o dono e colocá-la para o grupo.
- 5. Com o uso de redirecionamento, tente copiar o conteúdo do seu diretório *home* para dentro do arquivo arqses1ex6.

6. Torne a colocar a permissão para escrita no seu diretório *home* para o dono.

8) Atribuindo as permissões padrão

1. Crie arquivos (arq1ses1ex9, arq2ses1ex9, etc.) e diretórios (dir1ses1ex9, dir2ses1ex9, etc.) em seu diretório *home*, após definir cada uma das seguintes *umasks*: 000; 002; 003; 023; 222; 022. Em seguida, observe as permissões que foram associadas a cada um dos arquivos e diretórios.

9) Entendendo as permissões padrões

1. Na execução do exercício anterior, você saberia explicar por que, ainda que utilizando a mesma *umask*, as permissões associadas ao arquivo criado diferem das do diretório?